

Campus Porto velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Gestão Pública EAD

JESULINA ALVES DA SILVA SOUZA

**AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DAS POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE CASTANHEIRAS/RO**

PORTO VELHO/RO

2025

JESULINA ALVES DA SILVA SOUZA

**AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DAS POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA/RO**

Relatório Técnico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo junto ao Curso de Gestão Pública, sob a orientação da professora Dra. Angelina Maria de Oliveira Licório.

PORTO VELHO/RO

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Souza, Jesulina Alves da Silva.

Avaliação de efetividade das políticas públicas de saúde do município de Castanheiras/RO / Jesulina Alves da Silva Souza. - Porto Velho, 2025.

18 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Angelina Maria de Oliveira Licorio.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Saúde pública. 2. Políticas públicas. 3. Avaliação. 4. Castanheiras. I. Licorio, Angelina Maria de Oliveira (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

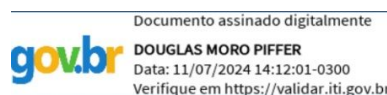
Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

JESULINA ALVES DA SILVA SOUZA

**AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DAS POLITICAS PÚBLICAS DO MUNICIPIO DE
CASTANHEIRAS/RO**

Relatório Técnico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo junto ao Curso de Gestão Pública , sob a orientação do professor Dra. Angelina Maria de Oliveira Licório

Aprovado em: 15/12/2025 pela banca examinadora.



Douglas Moro Piffer

Marizete Albino Marta

Angelina Maria de Oliveira Licório - orientadora

AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DAS POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CASTANHEIRAS/RO

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma avaliação da efetividade das políticas públicas de saúde do município de Castanheiras/RO, considerando aspectos estruturais, organizacionais e sociais que influenciam a prestação dos serviços de saúde. A análise baseia-se em dados observados, visitas às unidades de saúde e referências oficiais. O estudo evidencia avanços importantes, especialmente no âmbito da atenção básica, mas também revela limitações estruturais e desafios decorrentes da baixa densidade populacional e da infraestrutura de saneamento. Os resultados apontam que, embora existam políticas implementadas, sua efetividade depende de melhorias estruturais, fortalecimento da gestão e articulação intersetorial.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; Políticas Públicas; Avaliação; Castanheiras.

ABSTRACT: This paper presents an evaluation of the effectiveness of public health policies in the municipality of Castanheiras, Rondônia, considering structural, organizational, and social aspects that influence the delivery of health services. The analysis is based on observed data, visits to health units, and official references. The study highlights significant progress, especially in primary care, but also reveals structural limitations and challenges resulting from the low population density and inadequate sanitation infrastructure. The results indicate that, although policies have been implemented, their effectiveness depends on structural improvements, strengthened management, and enhanced intersectoral coordination.

KEYWORDS: Public Health; Public Policies; Evaluation; Castanheiras.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 RELATO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	7
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: ESTRUTURA, SANEAMENTO E DEMOGRAFIA.....	7
2.2 PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM RONDÔNIA E EVIDÊNCIAS RECENTES.....	8
2.3 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E RECRUTAMENTO DE PROFISSIONAIS.....	11
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

A garantia do direito à saúde pública é um dos pilares fundamentais para a promoção da dignidade humana e do bem-estar social. No Brasil, o sistema de saúde público por meio de políticas definidas nos níveis federal, estadual e municipal busca assegurar acesso equitativo a serviços essenciais, como atenção básica, vigilância epidemiológica, atendimento materno-infantil, prevenção e controle de doenças endêmicas. No contexto dos municípios de pequeno porte, com características demográficas e de infraestrutura específicas, como é o caso de Castanheiras (RO), a avaliação da efetividade dessas políticas se torna ainda mais relevante, pois evidencia as potencialidades e os desafios locais no acesso à saúde e às condições de vida da população.

O município de Castanheiras/RO, inserido em uma região com desafios socioeconômicos característicos da Amazônia Legal, enfrenta limitações que influenciam a implementação das políticas públicas de saúde. A distância entre centros urbanos maiores, a escassez de profissionais especializados e a infraestrutura restrita são fatores que interferem no acesso e na qualidade dos serviços ofertados. Assim, torna-se necessário investigar de que forma essas condições impactam a prestação de cuidados e o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento municipal (Souza, 2018).

Ao avaliar políticas públicas, é fundamental considerar não apenas os aspectos estruturais, mas também a organização dos serviços e o nível de participação social na tomada de decisões. Os Conselhos Municipais de Saúde, enquanto espaços democráticos de deliberação e fiscalização, assumem papel central no processo de acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas. A presença ativa da comunidade fortalece a legitimidade das políticas e amplia a capacidade de controle social, contribuindo para uma gestão mais transparente e eficiente (Carvalho, 2019).

A atenção Básica, principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, atua como eixo estruturante da assistência no município, desempenhando papel fundamental na redução de agravos e no acompanhamento contínuo da população. A ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF), a realização de visitas

domiciliares e as ações de promoção e prevenção constituem elementos essenciais para avaliar a qualidade dos serviços.

Compreender como a Atenção Básica tem sido organizada e executada em Castanheiras/RO torna-se imprescindível para mensurar a efetividade das políticas públicas adotadas, dessa forma, questiona-se: São efetivas as políticas públicas de saúde no município de Castanheiras/RO?

A formulação dos objetivos deste estudo nasce da necessidade concreta de compreender como o município de Castanheiras/RO tem estruturado, desenvolvido e monitorado suas políticas públicas de saúde e de que maneira essas ações repercutem na vida da população. Assim esta pesquisa tem como objetivo avaliar a efetividade das políticas públicas de saúde no município de Castanheiras/RO, considerando os resultados observáveis em indicadores de saúde, saneamento e vigilância epidemiológica.

Para a consecução deste objetivo propõe-se, especificamente, analisar indicadores de saúde, saneamento e vigilância epidemiológica do município de Castanheiras; avaliar em que medida as ações estaduais e federais podem refletir-se no contexto de Castanheiras; e identificar lacunas estruturais no município (saneamento, acesso à água, infraestrutura de saúde) que possam comprometer a efetividade das políticas públicas.

Na análise de indicadores demográficos, contempla-se o saneamento básico e o acesso à água no município de Castanheiras, como fatores determinantes da saúde pública. Os dados recentes de controle de doenças endêmicas e epidemias em Rondônia (como malária, dengue), a implementação de programas de atenção primária e de redução da mortalidade materna são também informações relevantes para este estudo para compreender em que medida as ações estaduais e federais podem refletir no contexto municipal.

A metodologia adotada neste trabalho foi estruturada para permitir uma análise ampla, ética e fundamentada da efetividade das políticas públicas de saúde de Castanheiras/RO. Trata-se de uma pesquisa aplicada, que segundo Gil (2019), busca solucionar problemas latentes no meio social dos pesquisadores, com finalidade descritiva, de abordagem qualitativa, pois o método qualitativo permite avaliar a relação entre os participantes no contexto estudado Creswell, 2014.

Quanto aos procedimentos técnicos, se caracteriza como pesquisa documental e bibliográfica, com análise de relatórios,

2 RELATO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A análise da efetividade das políticas públicas de saúde no município de Castanheiras exige um olhar que ultrapassa os aspectos técnicos da gestão e avança para o campo ético, que é a base da administração pública moderna. A ética pública funciona como um alicerce para orientar decisões, comportamentos e processos que devem atender ao interesse coletivo, garantindo justiça, equidade e respeito aos direitos dos cidadãos. Nesse contexto, avaliar a efetividade das ações de saúde implica considerar não apenas resultados numéricos, mas também a coerência dessas ações com princípios éticos como transparência, responsabilidade e compromisso social.

2.1 Contextualização do Município: Estrutura, Saneamento e Demografia

Figura 1 – Vista Aérea da Cidade de Castanheiras



Fonte: Prefeitura de Castanheiras/RO (2025).

Castanheiras, localizada no estado de Rondônia, apresenta uma população de 3.233 pessoas segundo o Censo de 2022, o que representa uma queda de 9% em comparação com o Censo de 2010. A cidade possui uma densidade demográfica de 3,62 habitantes por km² e uma média de 2,7 moradores por residência, com Área Territorial de 892,841km². Castanheiras ocupa a 4.961^a colocação no Brasil em

termos de população e está inserida na 1572^a posição entre todos os municípios do país. (IBGE, 2022).

2.2 Panorama das Políticas Públicas de Saúde em Rondônia e Evidências Recentes

Em 2024, o estado de Rondônia registrou uma importante conquista: a menor taxa de mortalidade materna da Região Norte 14,67 mortes por 100 mil nascidos vivos até agosto de 2024. Essa conquista reflete o impacto positivo de políticas públicas voltadas ao cuidado integral de gestantes, com atenção especializada e humanizada, inclusive por meio de centros de referência maternal-infantil como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Indicadores de Saúde no Estado de Rondônia (Impactos Potenciais para Castanheiras)

Indicador Estadual (RO)	Valor	Ano
Mortalidade Materna	14,67 mortes por 100 mil NV	2024
Redução dos casos de malária	-52,8%	2025
Redução dos casos prováveis de dengue	-78,8%	2025
Expansão de profissionais via Mais Médicos	Novos médicos enviados ao estado	2025

Fonte: Censo - IBGE (2024).

A tabela 1 apresenta dados que impacta positivamente as ações de assistência à saúde pública municipal, sugerindo que, se a atenção básica e as redes de referência forem alcançadas com efetividade, haja real possibilidade de melhoria nos indicadores materno-infantis e, na saúde pública de Rondônia de forma geral. Os dados permitem concluir o potencial do município de Castanheiras, de acordo com o Censo IBGE 2024. Os principais pontos são:

- Mortalidade Materna 14,67 mortes por 100 mil Nascidos Vivos
- Redução dos casos de malária – 52,8%
- Redução dos casos prováveis de dengue – 78,8%
- Expansão de profissionais via Mais Médicos Novos médicos enviados ao estado para fortalecer a atenção primária

Os dados públicos municipais sobre população, saneamento e infraestrutura relativa a Castanheiras, desenvolvida a partir da análise dos instrumentos de gestão como Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão permitiram observar tendências, avanços e fragilidades em áreas como cobertura vacinal, número de atendimentos, número de profissionais e indicadores de morbidade.

Tabela 2 - Indicadores de Saúde no município (Saneamento e Infraestrutura)

Indicador	Castanheiras
Número de Unidade Mista Saúde da rede municipal	01 Nicolau Aldo Quevedo
Número de UBS Unidade Básica de Saúde	01 Albino Alves da Silva
Número de CSD- Centro de Saúde Diferenciado	01

Fonte: Pesquisa Documental 2025.

A tabela 2 contém dados indicadores de Saúde no município de Castanheiras no que se refere a Saneamento e Infraestrutura que impacta diretamente o atendimento à saúde pública.

A equipe da UBS é composta por profissionais contratados (celetistas e efetivos) e de Estratégia Saúde da Família (ESF).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) de Castanheiras conta com uma equipe multidisciplinar composta por diversos especialistas, suportada por estruturas básicas adequadas ao atendimento. A manutenção da unidade é financiada por repasses federais e estaduais, com contrapartida de recursos municipais provenientes de impostos locais. Apesar dos desafios da saúde pública local, a UBS oferece serviços essenciais à população. O rol de profissionais e serviços da UBS de Castanheiras está elencado na Tabela 3.

Tabela 3 - Profissionais e Serviços da UBS de Castanheiras

Profissional/Serviço	Dias de Atendimento	Atendimentos por Dia	Total Semanal	Total Mensal (aprox.)
Médico ESF	Seg, Ter, Qui, Sex (cheio); Qua (meio período)	12 (cheio); 4 (manhã Qua)	4	16
Visitas domiciliares (Médico ESF + 6	1x/semana (rodízio ACS)	-	4	16

ACS)	+ Qua tarde			
Médico Clínico Geral	Seg a Sex	15	75	300 (varia com demanda)
Enfermeira	Seg a Sex	-	3-6	-
Psicóloga	Seg a Sex	-	30	-
Fisioterapeuta	3x/semana	-	20-25	-
Odontóloga	2x/semana	7-8 (média); 16 totais	-	-
Urologista	1x/mês	5	-	-
Sala de Vacina	Seg a Sex (demanda)	-	-	-

Fonte: Pesquisa Documental 2025.

É importante registrar que o médico ESF acumula atendimentos na UBS e visitas domiciliares, com apoio dos ACS em rodízio semanal. A odontóloga atende 16 pacientes em 2 dias/semana.

O levantamento dos volumes mensais considera 4 semanas e estão sujeitos a variações por demanda. Essa estrutura garante atendimento amplo e integrado, promovendo a acessibilidade aos serviços de saúde básica na região.

A escala de técnicos é composta de 2 técnicos celetistas, 1 técnico efetivo e 3 Técnicos extras, mais 1 técnico do ESF. Contudo a saúde pública de Castanheiras mesmo diante os desafios contemplam a composição vários profissionais dentre eles especialistas e conta também das estruturas básicas necessárias para o atendimento onde as manutenções conta com recursos de repasses federais, estaduais com contrapartida dos recursos próprios de impostos.

Em relação ao saneamento básico e infraestrutura de água e esgoto, os dados apresentados na Tabela 4 indicam uma situação preocupante: apenas cerca de 23,4% da população é atendida com abastecimento de água, enquanto uma parcela significativa 2.502 habitantes não teriam acesso seguro à água potável.

Tabela 4 - Indicadores de saneamento e infraestrutura em Castanheiras/RO (Saneamento e Infraestrutura)

Indicador	Valor / Percentual	Interpretação
Cobertura de abastecimento de água	23,4%	Menos de ¼ da população recebe água tratada
População sem acesso seguro à água	2.502 pessoas	Vulnerabilidade sanitária elevada
Cobertura de coleta de resíduos	26,1%	Baixa cobertura

domiciliares		
Plano Municipal de Saneamento Básico	Declarado em 2024	Baixa efetividade na implementação
Dados sobre esgoto	Sem informações atualizadas	Indica ausência de rede formal

Fonte: Fonte: Censo - IBGE (2024).

A tabela 4 apresenta dados indicadores de saneamento e infraestrutura em Castanheiras de acordo com o Censo IBGE 2024. Os principais pontos são:

- Cobertura de abastecimento de água 23,4% onde Menos de ¼ da população recebe água tratada.
- População sem acesso seguro à água 2.502 pessoas provocando Vulnerabilidade sanitária elevada.
- Cobertura de coleta de resíduos domiciliares 26,1% Baixa cobertura.
- Plano Municipal de Saneamento Básico Declarado em 2024 Baixa efetividade na implementação.
- Dados sobre esgoto sem informações atualizadas indica ausência de rede formal.

2.3 Fortalecimento da atenção primária e recrutamento de profissionais

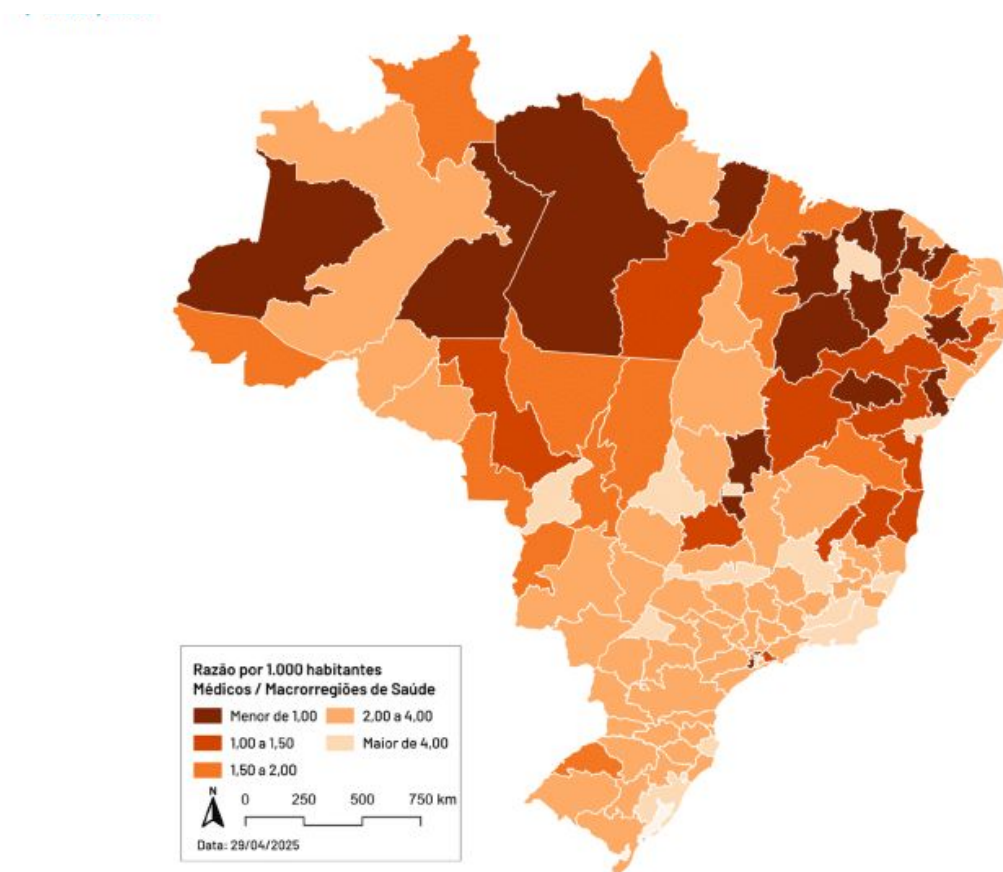
Em 2025, o Ministério da Saúde anunciou a chegada de novos profissionais à rede de atenção primária no estado por meio do programa Mais Médicos, com prioridade para municípios vulneráveis e áreas indígenas.

Essa expansão reforça o compromisso de tornar o atendimento médico mais acessível, reduzindo tempo de espera e promovendo a prevenção e cuidado contínuo, com isso a inserção desses profissionais no município de Castanheiras, pode significar um ganho importante de acesso ao atendimento médico, seja por consultas básicas, saúde da família, vigilância epidemiológica ou acompanhamento pré-natal e infantil.

Com base no levantamento documental de dados apresenta-se a seguir dados da distribuição de médicos por estado/região no Brasil (2025) demonstrados em figuras e tabela útil para ilustrar a distribuição de profissionais de saúde, já que dados públicos sobre quantos efetivamente atuam no Programa Mais Médicos (PMM) por estado atualmente não estão sistematicamente disponibilizados de forma pública com detalhamento por unidade federativa.

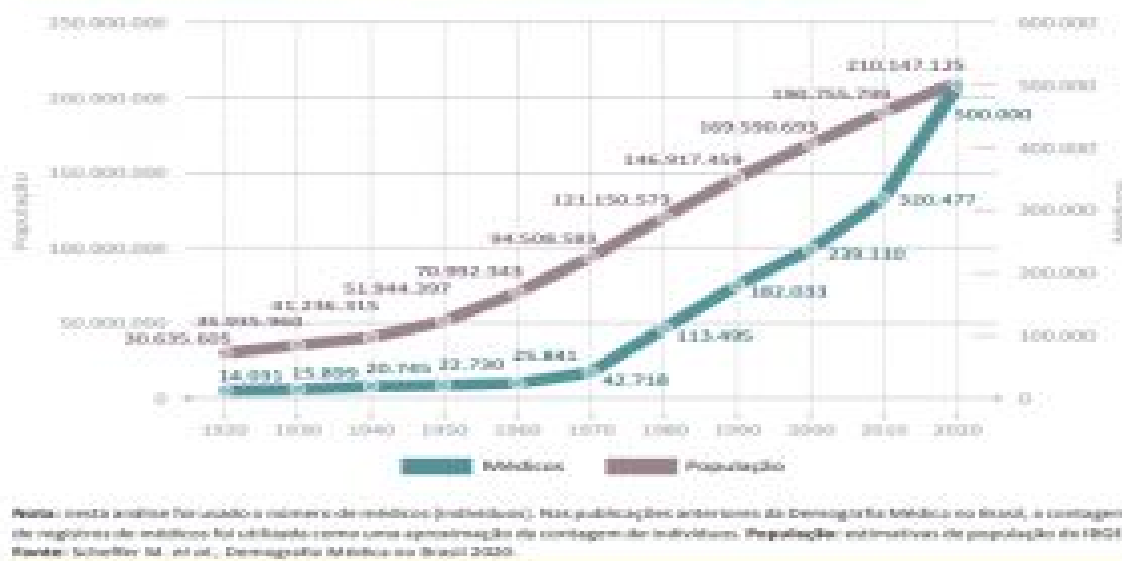
Os dados abaixo são extraídos da pesquisa Demografia Médica no Brasil 2025, realizada pelo Ministério da Saúde (MS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Associação Médica Brasileira (AMB). ([Biblioteca Virtual em Saúde, 2025](#)).

Figura 2 – Razão de médicos por mil habitantes, segundo Macrorregiões de saúde, em 2024.



Fonte: Macrorregiões de Saúde, em 2024.

Gráfico 1 – Evolução do número de médicos e da população entre 1920 e 2020.



Fonte: Demografia Médica 2025.

Em 2025, o Brasil deve alcançar cerca de 635.706 médicos em atividade, o que corresponde a uma média de 2,98 médicos por mil habitantes como se observa no gráfico 1. (Agência Brasil, 2025). Os dados do gráfico 1 não representam exclusivamente os profissionais do PMM, mas toda a força médica do país. Os dados permitem aferir uma aproximação da distribuição de médicos no Brasil em 2025, que serve como base de aproximação sobre a densidade de profissionais de saúde por estado/região, o que impacta também a atuação do SUS e, possivelmente, do PMM. Contudo, ele não permite afirmar quantos profissionais do PMM atuam em cada estado.

Tabela 5 - Distribuição de médicos por região.

Região / Estado (exemplos)	Médicos / mil habitantes
Distrito Federal	6,28
Sudeste (região)	≈ 3,77
Centro-Oeste (região)	≈ 3,44
Sul (região)	≈ 3,31
Nordeste (região)	≈ 2,21
Norte (região)	≈ 1,70
Alguns estados com menor densidade: por exemplo Maranhão	— 1,27 por mil.

Fonte: Agência Brasil Publicação em 30/04/2025 - 16:07 - Brasília

Observa-se pela tabela 5, uma grande desigualdade na distribuição de médicos por região. O estudo “Demografia Médica 2025” reporta todos os médicos ativos no Brasil, e não diferencia quantos desses são especificamente vinculados ao Programa Mais Médicos ([Biblioteca Virtual em Saúde, 2025](#)).

Ainda não se encontra detalhado um relatório público recente dentro do exercício de 2025 que detalhe, por estado, o número de profissionais atuando no Programa Mais Médico. Destaca-se que há escassez de dados municipalizados recentes (especialmente pós-2024) para Castanheiras, de modo que algumas análises dependem de inferências com base nos dados estaduais. Isso exige cautela e ressalvas quanto à generalização.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

A saúde pública de Castanheiras mesmo diante de desafios mantém em sua composição, vários profissionais dentre eles especialistas e, conta também, com estruturas básicas necessárias para o atendimento da população, contando ainda com recursos de repasses federais, estaduais com contrapartida dos recursos próprios de impostos. Essas políticas públicas devem ser efetivas para contemplação do plano proposto para o pleno atendimento direito do cidadão e dever do estado.

Contudo, este relatório contribuiu por meio dos indicadores aqui informados que serviu de base para a plena análise avaliativa de como se encontram as políticas públicas no município de Castanheiras, considerando os resultados observáveis em indicadores de saúde, saneamento e vigilância epidemiológica.

A precariedade do saneamento básico em Castanheiras apresenta desafios e limitações a serem vencidos, devido baixo acesso à água tratada, coleta de resíduos e ausência de dados sobre esgotamento sanitário compromete diretamente a saúde pública local. Essas condições favorecem a ocorrência de doenças relacionadas à água e ao meio ambiente, diminuindo a eficácia das políticas de saúde que dependem de condições sanitárias adequadas.

A dispersão demográfica e baixa densidade podem dificultar a cobertura de serviços de saúde, acesso regular e vigilância epidemiológica eficiente, especialmente em áreas rurais. A falta de dados atualizados e municipalizados impede uma avaliação precisa e detalhada da efetividade das políticas no contexto

local. A ausência de relatórios públicos recentes específicos de Castanheiras dificulta a monitorização, avaliação e planejamento. Destaca-se também que a dependência de políticas estaduais e federais, sem uma estrutura municipal robusta, as ações podem ser episódicas, sem continuidade ou cobertura integral.

Em síntese, embora as políticas públicas de saúde implantadas no Estado de Rondônia demonstrem resultados promissores, a tradução desses resultados para o município de Castanheiras depende fortemente de melhorias estruturais (saneamento, infraestrutura, cobertura médica) e de um planejamento local eficaz que garanta a sustentabilidade e equidade do acesso.

A avaliação da efetividade das políticas públicas de saúde do município de Castanheiras/RO permitiu compreender, de maneira ampliada e consistente, como as ações desenvolvidas pela gestão local têm sido traduzidas em impactos reais para a população. Ao longo da análise realizada, foi possível observar que a estruturação dos serviços de saúde no município apresenta avanços importantes, sobretudo no que se refere à ampliação do acesso, à presença de equipes de atenção básica e à realização de ações de prevenção e promoção à saúde. Esses elementos evidenciam um esforço contínuo do poder público municipal para garantir a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no tocante à universalidade e à integralidade.

Entretanto, quando confrontados os resultados obtidos com os objetivos inicialmente estabelecidos na pesquisa, verifica-se que o município ainda enfrenta desafios significativos que impactam diretamente a efetividade das políticas desenvolvidas. A baixa densidade populacional e a grande dispersão territorial, características marcantes de Castanheiras, impõem barreiras logísticas e estruturais para o atendimento contínuo e equânime. Essas limitações se refletem, por exemplo, na dificuldade de manutenção de equipes completas de saúde, na limitação de oferta de serviços especializados e na dependência de municípios vizinhos para procedimentos de média e alta complexidade.

Outro ponto observado diz respeito à cobertura e à qualidade dos serviços de saneamento básico, que influenciam diretamente os indicadores de saúde pública. Ainda que existam ações em andamento, a insuficiência de infraestrutura adequada para abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário representa um fator que reduz a efetividade de esforços direcionados à promoção da saúde e à prevenção de doenças. A análise desses dados demonstrou que, embora haja

políticas implementadas, seus impactos são limitados pela ausência de condições estruturais mais amplas, evidenciando a necessidade de políticas intersetoriais mais robustas.

Ao mesmo tempo, as atividades realizadas permitiram reconhecer que, apesar das dificuldades estruturais, os profissionais de saúde desempenham papel fundamental na manutenção dos serviços essenciais, demonstrando comprometimento e capacidade de adaptação às condições locais. Essa vivência reforça que a efetividade das políticas públicas de saúde depende não apenas de recursos financeiros e estrutura física, mas também da gestão de pessoas, da organização das rotinas de trabalho e da articulação entre diferentes setores governamentais.

De modo geral, a confrontação entre os objetivos propostos e os resultados analisados indica que Castanheiras possui políticas públicas de saúde parcialmente efetivas, com avanços importantes em áreas específicas, mas também com lacunas que limitam a consolidação de uma atenção integral e resolutive. A efetividade plena depende da superação de desafios como ampliação da infraestrutura de saneamento, investimentos contínuos em atenção básica, capacitação permanente das equipes e fortalecimento das redes de referência e contrarreferência.

Assim, conclui-se que a avaliação realizada não apenas permitiu identificar pontos fortes e fragilidades das políticas públicas de saúde do município, mas também evidenciou caminhos possíveis para sua qualificação. As análises e vivências demonstram que, embora Castanheiras avance de forma gradual, ainda há necessidade de estratégias mais integradas, planejamento de longo prazo e ampliação dos investimentos estruturais. Dessa forma, a melhoria contínua da saúde pública local dependerá do alinhamento entre diagnóstico real, planejamento estratégico e tomada de decisão eficiente, garantindo à população um serviço cada vez mais acessível, equitativo e efetivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ações de fortalecimento da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica**. Brasília, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Mais Médicos**: ampliação de profissionais para municípios vulneráveis. Brasília, 2025.

CARVALHO, A. **Participação social e Conselhos Municipais de Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2019.

CRESWELL, J. W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens* | John 'W. Creswell: trad. Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica Dirceu da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

IBGE — **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo Demográfico 2022: Rondônia e municípios. Brasília, 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRAS. **Relatórios municipais de saúde e saneamento**. Castanheiras, 2025.

SOUZA, M. Políticas públicas de saúde em municípios amazônicos: **desafios e perspectivas**. Manaus: EDUA, 2018.